



Ata da **Trigésima Quarta Sessão Ordinária, da Primeira Sessão Legislativa, da Décima Primeira Legislatura**, realizada nas dependências desta Casa, ao **sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco**, excepcionalmente iniciada às 09h18min., com a **presença inicial dos senhores vereadores**: Adelson da Silva Rezende, Bernardo Patrício dos Santos, Claudinei de Souza Jesus, Darlan Trindade Carvalho, Darli Luciano da Silva, Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, Elisa Gomes Machado, Francisco Ailton dos Santos, Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross), Leonice Klaus dos Santos, Marcos Roberto Menin, Nilson Pereira da Silva, Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista), Oslen Dias dos Santos (Tuti) e Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires). Ato contínuo, o senhor presidente solicitou do senhor secretário a leitura da **Lista de Presença**, o qual assim a fez. Verificado o quórum e pedindo a proteção de Deus o senhor presidente declarou aberta a presente Sessão. **Passando ao Expediente**, deu-se a deliberação da Ata da 33ª Sessão Ordinária a qual, previamente encaminhada e analisada pelos edis, foi aprovada integralmente. Ato contínuo solicitou do Senhor secretário a leitura das **correspondências recebidas**. **Convite para Seminário de Políticas Públicas de Enfrentamento à Violência Contra Crianças e Adolescentes**, que ocorrerá no Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, no dia 22 de outubro de 2025, no Auditório Lenine de Campos Póvoas, da Escola Superior de Contas - TCE-MT. **Ofício n.º 194/2025/GAB/SUP/SMS**, de 29 de setembro de 2025. Responde o ofício n.º 792/2025, que solicita informações referente aos índices de vacinação no município - segue esclarecimentos. Em seguida, solicitou do senhor secretário a leitura das **matérias em apresentação**: **Indicações n.º 520 e 521/2025**, de autoria do vereador Darlan Trindade Carvalho. **Indicações n.º 522, 523, 524, 525 e 526/2025**, de autoria do vereador Francisco Ailton dos Santos. **Indicação n.º 528/2025**, de autoria dos vereadores Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista) e Leonice Klaus dos Santos. **Indicação n.º 529/2025**, de autoria do vereador Claudinei de Souza Jesus. **Projeto de Lei n.º 2.375/2025** que em súmula: "Estima receita, fixa despesa do Município de Alta Floresta - MT para o exercício de 2026, e dá outras providências.", de autoria do Executivo Municipal. **Projeto de Lei n.º 2.376/2025** que em súmula: "Dispõe sobre os Órgãos de Comunicação Oficiais do Município de Alta



Floresta e dá outras providências.”, de autoria do Executivo Municipal. **Projeto de Decreto Legislativo n.º 011/2025** que em súmula: “Concede Título de Cidadão Honorário Alta-Florestense ao senhor Walter Luiz Pereira, e dá outras providências.”, de autoria do vereador Darlan Trindade Carvalho. Em seguida, **passando ao uso da tribuna**, o senhor presidente comunicou aos senhores vereadores que o tempo destinado a cada um seria de 7 minutos, obedecendo rigorosamente o tempo no telão. O primeiro a utilizar a tribuna foi o vereador **Nilson Pereira da Silva** que iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente da Casa, estendendo os cumprimentos aos demais vereadores da mesa diretora, aos vereadores presentes no plenário, em especial às vereadoras Elisa Gomes e Leonice Klaus, desejando a todos uma excelente semana e um bom trabalho. Cumprimentou o público presente, com destaque para a equipe da APAE de Alta Floresta e os alunos da Escola Municipal Alice Augusta de Oliveira, reconhecendo a presença constante dessas instituições nas sessões e enaltecendo a iniciativa de participação no processo legislativo e na luta pela educação especial no município. Destacou a importância da participação popular nas sessões como forma legítima de reivindicação das necessidades comunitárias, ressaltando que, mesmo com número aparentemente pequeno de presentes, cada cidadão representa um grupo maior da comunidade, mencionando, por exemplo, os representantes da região da Santa Lúcia. O vereador enfatizou que é papel da população cobrar e dos vereadores articular soluções junto aos poderes públicos, lembrando que, embora o vereador não execute obras diretamente, tem a função de intermediar ações para resolver os problemas da comunidade. Na sequência, tratou de assuntos prioritários, como suas indicações apresentadas recentemente, com destaque para a solicitação da construção de arquibancadas e conclusão da quadra poliesportiva da Escola Municipal Gení Silvério. Reconheceu a atuação do vereador Bernardo na cobrança por melhorias naquela escola e bairro, e informou que, segundo a secretária de Educação, Sra. Lucineia, e o prefeito municipal, o compromisso é concluir aquela obra com apoio dos parlamentares. Relatou ainda ter cobrado a instalação de galeria com aduelas de concreto no bueiro, na região da Santa Lúcia, assunto que vem tratando desde o início do ano com o prefeito e o secretário Roberto Patel, e reiterou a urgência da obra antes do período



chuvoso. Informou ter feito indicação para o cascalhamento da vicinal Primeira Oeste, que liga a Vila Nova ao setor de chácaras do condomínio Paraíso. Mencionou cobrança ao secretário Paulo Moreira quanto à instalação de redutores de velocidade (quebra-molas) de borracha, indicando que o processo de licitação já foi realizado e os dispositivos serão adquiridos em breve. Relatou viagem recente a Cuiabá, juntamente com os vereadores Adelson e Marcos Menin, destacando reuniões com parlamentares e lideranças políticas, como o senador Jaime Campos, em Várzea Grande. Entre os temas tratados, destacou a solicitação de maquinário e implementos para o município, a qual será detalhada pelo vereador Marcos em sua fala. Reforçou o trabalho em torno da redivisão territorial da comunidade Santa Lúcia, tema que vem tratando desde janeiro com o Prefeito, deputados estaduais e federais, e com o vice-governador Otaviano Pivetta. Informou que a pauta está avançando e sendo considerada pelas autoridades competentes. Por fim, abordou a questão do abastecimento de água e energia elétrica em Alta Floresta, com ênfase nas dificuldades enfrentadas pela zona rural devido à rede antiga, quedas frequentes de energia e problemas decorrentes, como perda de alimentos e falta d'água. Informou que protocolou, em Cuiabá, um pedido oficial da comunidade do setor Sul junto à sede central da Energisa, buscando solução definitiva para o problema. Encerrou desejando uma semana abençoada a todos. O vereador **Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross)** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, os demais vereadores e vereadoras, estendendo seus cumprimentos a todos os presentes, com destaque ao senhor Ailton, da comunidade Santa Lúcia, estendendo, em seu nome, os cumprimentos a todos os demais presentes, entre eles representantes da APAE e demais cidadãos. Em seguida, abordou a questão da energia elétrica, mencionando que participou de uma reunião com o senhor Ednei Blásius e membros da diretoria da Energisa, reforçando que há articulação para que representantes da empresa venham até o município a fim de realizar uma reunião com os vereadores e buscar soluções para os problemas enfrentados, tanto na área urbana quanto na zona rural. Ressaltou que recebeu diversas demandas da comunidade, inclusive do senhor Ailton, e reafirmou seu compromisso de continuar cobrando melhorias e contribuindo no que for necessário para solucionar



as questões de energia. Destacou ainda sua participação em reunião com o prefeito municipal e membros da equipe responsável pela revisão do Plano Diretor de Alta Floresta. Ressaltou a importância da participação dos vereadores na análise detalhada desse plano, frisando que a atualização trará melhorias significativas para o setor urbano do município. Na sequência, fez menção à Indicação n.º 500/2025, de sua autoria, que propõe a construção de uma praça no bairro Boa Nova. Relatou que esteve no local acompanhado do vice-prefeito Robson Quintino e do secretário Paulo Moreira, e que a área, atualmente abandonada, é estratégica para receber uma praça com brinquedos, campo de futebol, quadra de areia e pista de caminhada, oferecendo uma nova opção de lazer à população. O vereador destacou a visita do deputado estadual Nininho a Alta Floresta, ocorrida no final de semana, afirmando que a agenda do parlamentar na cidade, entre sexta-feira e domingo, foi bastante produtiva. Informou que o deputado confirmou o envio de emendas parlamentares destinadas ao município, muitas delas frutos de articulação com diversos vereadores, e que novas emendas já foram indicadas para beneficiar instituições locais. Parabenizou o deputado pelo compromisso com Alta Floresta e citou a atuação do senhor Ednei, que tem acompanhado e apoiado as ações voltadas ao desenvolvimento do município. Finalizou agradecendo a presença de todos, desejando um bom dia e que Deus abençoe a todos. O vereador **Oslen Dias dos Santos (Tuti)** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, os membros da mesa diretora, as vereadoras Leonice e Elisa, os demais vereadores, os funcionários da Casa e o público presente, com destaque aos alunos da APAE, agradecendo a presença. Em seguida, abordou a questão da Energisa, relatando que participou de uma reunião com a Dra. Fernanda, oportunidade em que se comprometeram a organizar uma audiência pública na Câmara Municipal sobre os problemas enfrentados com a empresa. Informou que existem três processos do ministério público contra a Energisa, sendo que um deles já se tornou ação judicial, e que a Dra. Fernanda aguarda a definição de data para audiência com o juiz responsável. O vereador destacou a gravidade da situação e a necessidade de uma campanha educativa, solicitando o apoio dos demais parlamentares da Casa para incentivar a população a formalizar suas reclamações não apenas junto à Energisa, mas



à ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e à AGER (Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados). Ressaltou que, em 2024, apenas 28 reclamações foram formalizadas junto à AGER, número considerado insuficiente para gerar impacto. Disse que, ao reclamar apenas na própria Energisa, as denúncias ficam restritas e não produzem os efeitos necessários. Informou ainda que a audiência pública já foi autorizada pela presidência da Câmara e que os servidores da Casa estão à disposição para auxiliar na organização. Destacou, como exemplo do descaso da empresa, que a Energisa conta com apenas um trator para a limpeza de faixa de domínio em toda a região, o qual frequentemente está quebrado, inviabilizando o atendimento às demandas. Suguiu que esse cenário de abandono pode estar relacionado à proximidade do vencimento do contrato de concessão da empresa, comparando a situação à da concessionária Águas de Alta Floresta. Na sequência, destacou com satisfação a visita do deputado estadual Nininho ao município de Alta Floresta no final de semana, agradecendo aos vereadores que acompanharam a agenda. Citou que o vereador Bernardo, embora ausente por motivos particulares enviou suas saudações e teve sua emenda confirmada pelo parlamentar. Mencionou que ofícios já foram encaminhados e que os recursos devem ser depositados em breve nas contas da Prefeitura. O vereador reforçou o compromisso do deputado Nininho com a cidade, destacando a liberação de recursos importantes para o próximo ano, especialmente para entidades e projetos locais. Lamentou declarações feitas no fim de semana por pessoas que afirmaram que o deputado nunca teria destinado recursos para Alta Floresta. Ressaltou que não entraria em debates sobre esse tipo de comentário, mas afirmou que somente não enxerga o trabalho do parlamentar quem não quer enxergar. Reforçou que Nininho é, comprovadamente, um dos deputados que mais destinou emendas ao município. Especificou os recursos destinados, destacando: R\$ 250.000,00 para o Laço Livre (2026); R\$ 500.000,00 para os trilheiros e a nova sede do grupo; R\$ 100.000,00 para evento da CDL e do setor de meritocracia; R\$ 500.000,00 para a CDL; R\$ 100.000,00 para evento da Associação dos Pedreiros, com apoio do Sr. Ailton; R\$ 1.200.000,00 para a secretaria de agricultura, destinados a projetos de piscicultura, fábrica de ração e aquisição de máquina escavadeira hidráulica (PC); R\$



160.000,00 para revitalização da fachada da Polícia Militar, mencionando a visita à unidade junto ao coronel responsável; R\$ 400.000,00 para a Associação Alta-florestense de Combate ao Câncer (AACC). Informou que, somente nesse final de semana, o total de recursos destinados pelo deputado à Alta Floresta somou R\$ 2.700.000,00. Acrescentou que outros valores foram destinados para o projeto "Bom Futuro" e para a Igreja Batista em Paranaíta. Concluiu reiterando a necessidade de reunião com a bancada do deputado Nininho para alinhamento e acompanhamento da destinação e execução dos recursos anunciados. O vereador **Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista)** iniciou sua fala comentando a sobre fala anterior do vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti), agradecendo a visita do deputado estadual Nininho, destacando que, em todas as ocasiões em que o parlamentar visita Alta Floresta, traz boas notícias e investimentos para o município. Relatou visita recente ao barracão dos trilheiros, cuja construção foi viabilizada por meio de emenda parlamentar no valor de R\$ 280.000,00, com contrapartida de R\$ 80.000,00 do município, e já se encontra entregue à comunidade. Informou que a feira municipal está em reforma graças a emenda de R\$ 800.000,00, destinada pelo deputado. Citou ainda outros investimentos, como os R\$ 500.000,00 voltados à Associação dos Pedreiros, entre diversas outras contribuições do parlamentar. O vereador pontuou que, embora alguns defendam que o representante político ideal seja alguém da cidade, recordou que, mesmo quando Alta Floresta teve representantes locais, muitos deles não destinaram tantos recursos quanto o deputado Nininho. Acrescentou que o parlamentar, embora considerado por alguns como "de fora", é proprietário de uma das maiores áreas dentro do município e possui anos de serviços prestados à comunidade local. Em seguida, voltou a tratar da questão da Energisa, relatando que em 23 de junho foi realizada audiência pública na Câmara, da qual participou o representante da concessionária, Sr. Luís Carlos. Na ocasião, a empresa afirmou que faria investimentos milionários em Alta Floresta, mas os problemas continuam. Destacou que, especialmente na zona rural, a principal deficiência é a manutenção preventiva, principalmente a poda de árvores próximas à rede elétrica. Informou que basta um vento leve para provocar a queda de energia, devido à falta de estrutura da empresa. Relatou que, na semana anterior, houve uma



queda geral de energia tanto na cidade quanto na zona rural. Mencionou especificamente o setor do zoológico, onde uma árvore caiu sobre a fiação, e setor da pista, que ficou 24 horas sem energia. Comentou que produtores de leite da região da Jacaminho sofreram prejuízos, com o leite estragando por falta de refrigeração, sendo necessário buscar gelo para minimizar as perdas. Ressaltou que o sistema de ordenha depende de energia elétrica e, após o uso de ordenhadeiras, as vacas não aceitam mais a ordenha manual, agravando ainda mais a situação dos pequenos produtores. Criticou a lentidão e ineficiência da Energisa no atendimento às demandas, e apontou que a simples orientação de registrar queixas no Procon ou outros canais formais não resolve os problemas práticos enfrentados pelos moradores. Afirmou que empresas grandes raramente são responsabilizadas de forma eficaz, e que os prejuízos para pequenos consumidores, que têm poucos recursos, são ainda mais significativos. Concordou com o vereador Tuti ao afirmar que não basta reclamar para a Energisa, sendo necessário formalizar denúncias junto à ANEEL e outros órgãos reguladores. No entanto, expressou ceticismo quanto à efetividade da AGER, criticando sua atuação e afirmando que, até o momento, não produziu resultados práticos para a população. Demonstrou descrença quanto à eficácia das audiências públicas, alegando que essas servem apenas para registro formal, sem solução concreta. Defendeu que representantes da Energisa venham ao município não apenas para reuniões com autoridades, mas sim para ouvir diretamente a população, especialmente os pequenos produtores da zona rural que sofrem com as falhas no fornecimento. Relatou ainda que, desde a saída da antiga concessionária, os serviços prestados pela Energisa se deterioraram, com a redução das equipes de manutenção ao invés de sua ampliação. Apontou que, ao entrar em contato com a central de atendimento, a resposta padrão é a confirmação de que a região está sem energia, mas sem qualquer solução efetiva. Por fim, mencionou também os problemas causados pelas chuvas recentes no sistema de drenagem da cidade, com alagamentos no bairro D2 devido a bueiros e bocas de lobo entupidos. Lamentou não ter tido tempo hábil para apresentar indicação solicitando a limpeza dessas estruturas, mas alertou para a necessidade urgente de intervenção. O vereador **Darli Luciano da Silva** iniciou sua fala saudando os presentes e dando



continuidade à discussão referente aos problemas enfrentados com a concessionária Energisa. Mencionou que o deputado estadual Faisal já ingressou na Justiça pelo menos três vezes contra a Energisa, sendo a mais recente relacionada à falta de transparência por parte da empresa. Explicou que a Energisa possui um braço empresarial, a Re Energisa, responsável pela venda de energia solar fotovoltaica a preços mais baixos que os das usinas tradicionais. No entanto, conforme relatado, essa mesma empresa tem dificultado a aprovação de projetos residenciais de micro e minigeração de energia solar, sem apresentar justificativas claras para isso. O parlamentar criticou o fato de que, embora existam alternativas sustentáveis, como sistemas solares off-grid (independentes da distribuidora), a legislação brasileira proíbe sua implementação. Dessa forma, mesmo em regiões com ampla incidência solar, como o Mato Grosso, a população segue refém de um sistema que considera caótico e ineficiente. Em seguida abordou as recorrentes reclamações quanto à qualidade da água fornecida no município, ressaltando o número crescente de imagens enviadas por moradores mostrando água suja saindo das torneiras. Afirmou que, embora os vereadores recebam tais cobranças da população o que considera legítimo, não possuem o poder legal para resolver diretamente a situação, cabendo-lhes apenas encaminhar as demandas ao poder executivo e ao ministério público. Lembrou que diversas ações já foram realizadas por vereadores, como reuniões, visitas à concessionária e diligências ao local de captação de água, mas que, apesar do esforço, os resultados práticos são limitados. Destacou que o contrato firmado à época da privatização da empresa de água foi construído de forma a beneficiar exclusivamente a concessionária, deixando a população sem garantias mínimas quanto à qualidade dos serviços. Manifestou-se contrário à possível renovação do contrato com a atual empresa e disse que lutará para impedir sua continuidade caso as melhorias prometidas não sejam implementadas com urgência. Ressaltou que a população precisa de uma empresa comprometida com o fornecimento de água de qualidade e que a situação atual é vergonhosa para o município de Alta Floresta. Destacou ainda que todos os vereadores têm se empenhado nas cobranças e, se tivessem poder para resolver, já teriam solucionado a situação. Incentivou a população a também cobrar do poder



executivo, do ministério público, da ouvidoria da prefeitura e da própria concessionária, reforçando que o vereador é apenas um dos agentes fiscalizadores. Na sequência, o vereador mencionou a indicação apresentada pelo vereador Claudinei, referente à morosidade nos julgamentos de recursos de trânsito pela JARI (Junta Administrativa de Recursos de Infrações). Disse que protocolou requerimento solicitando informações oficiais sobre o tema e que está aguardando resposta. Relatou conversa com o servidor Batista, que está preparando os dados solicitados. Ressaltou que os recursos não estão sendo julgados no prazo adequado, o que prejudica os cidadãos, pois impede o pagamento com desconto previsto na legislação. Alertou que, em muitos casos, os recursos são respondidos apenas após o pagamento da multa, tornando o processo ineficaz. Por fim, reforçou a necessidade de se buscar uma solução definitiva para o problema do convênio com o Detran e a lentidão nos julgamentos, pois a população está sendo diretamente prejudicada. Em aparte o vereador Claudinei iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes. Em seguida, confirmou que de fato apresentou uma indicação relacionada às reclamações da população quanto à demora no julgamento dos recursos de trânsito, tanto em primeira quanto em segunda instância. Mencionou que, anteriormente, já havia sido discutida nesta Casa a possibilidade de a Prefeitura firmar convênio para adoção do sistema que permite o desconto de 40% no pagamento de multas de trânsito, mediante o reconhecimento da infração, destacando que tal medida beneficiaria os cidadãos que desejam quitar seus débitos com desconto. Ressaltou que é necessária mais agilidade na análise dos recursos, pois os prazos das multas estão vencendo sem que haja resposta conclusiva quanto ao deferimento ou indeferimento dos pedidos. Encerrou afirmando que a situação atual representa uma forma de “empurrar com a barriga” a resolução dos problemas enfrentados pela população no que se refere à gestão do trânsito no município. Retomando sua fala, o vereador Darli Luciano da Silva destacou que os recursos arrecadados por meio das multas de trânsito não estão sendo devidamente investidos na área para a qual são destinados por Lei, ou seja, em ações e melhorias no próprio sistema de trânsito. Encerrando sua manifestação, o vereador abordou a situação da saúde pública, com foco específico no atendimento às pessoas



com autismo. Reiterou que a falta de medicamentos persiste, mesmo após diversas cobranças e alertas, e afirmou que a situação financeira da saúde municipal é preocupante. Segundo ele, mesmo com tentativas de remanejamento de recursos, a Secretaria de Saúde não tem conseguido atender às necessidades básicas da população. Informou ainda que, neste final de semana, surgiu mais um problema relacionado ao atendimento dos autistas: o único profissional fonoaudiólogo que atuava no Centro de Especialidades Médicas (CEM) pediu demissão, deixando as crianças novamente sem atendimento especializado. Enfatizou que a fonoaudiologia é fundamental para o desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e, portanto, é urgente que o secretário de saúde atue com agilidade para resolver a situação. O vereador **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, os demais vereadores e todos os que acompanham a sessão pelas redes sociais. Saudou de forma especial o senhor Nelson e toda a família, estendeu os cumprimentos aos presentes na galeria. Em seguida, o vereador abordou a questão da instabilidade no fornecimento de energia elétrica, pontuando que é um problema recorrente e inaceitável, sobretudo diante dos altos valores pagos pela população por um serviço essencial. Lamentou as frequentes quedas de energia, variações de tensão e interrupções prolongadas, que prejudicam moradores, comerciantes, produtores rurais e instituições públicas. Destacou o sofrimento da população da zona rural, reforçando o trabalho do vereador Naldo na defesa desse tema, e ressaltou que a luta deve ser de todos os parlamentares para que se alcance efetividade nas cobranças. Afirmou que a empresa Energiza é bem remunerada e, por isso, deve oferecer serviços de qualidade compatível com os valores cobrados. Reforçou que as cobranças devem ser direcionadas aos órgãos reguladores e fiscalizadores como a AGER, ANEEL e o ministério público. Disse que já foram realizadas audiências públicas, mas que a efetividade das ações ainda não é sentida pela população. Ressaltou que a Prefeitura precisa assumir uma postura mais firme diante do problema. O vereador informou que protocolou uma moção de apelo, sugerindo: Revisão completa da rede elétrica de Alta Floresta; Investimentos na modernização e expansão da infraestrutura; Implantação de medidas de manutenção preventiva e corretiva, especialmente na zona rural;



Elaboração de planos de contingência e maior transparência nas comunicações com a população. Solicitou o apoio dos demais vereadores, especialmente do presidente da Casa, para que o assunto ganhe força política. Na parte final de sua fala, o vereador destacou o início do mês de outubro, lembrando que se trata do Outubro Rosa, uma campanha mundial de conscientização sobre o câncer de mama. Agradeceu ao vereador Nilson pela distribuição de laços simbólicos da campanha na sessão e reforçou a importância do diagnóstico precoce, do tratamento e do acolhimento às mulheres que enfrentam a doença. Encerrou a fala dizendo que Outubro Rosa não se trata apenas da cor, mas sim de cuidado com a vida e com quem se ama, incentivando que as mulheres busquem as Unidades Básicas de Saúde para a realização de exames preventivos. Finalizou agradecendo a Deus e desejando uma boa continuidade de sessão a todos. O vereador **Bernardo Patrício dos Santos** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, os companheiros vereadores que compõem a mesa diretora e o plenário, bem como as vereadoras Leonice e Elisa Gomes. Cumprimentou ainda os representantes da APAE e estendeu os cumprimentos a todos os profissionais da instituição, destacando a presença constante e o prestígio dado à Câmara. Saudou os membros do Conselho Municipal, e o público da comunidade de Santa Lúcia e o Rotary. Em seguida, o vereador abordou a questão da Energisa e a falta de energia nas comunidades rurais, classificando a situação como triste e preocupante. Antes de aprofundar o tema, ressaltou que os moradores da zona rural contam com representação de qualidade por meio do vereador Naldo, a quem parabenizou pelo trabalho sério e constante em prol do campo. O vereador destacou que a presença da comunidade de Santa Lúcia na sessão representa uma busca por respostas imediatas sobre o que a Energisa fará hoje e não em outro momento para resolver a situação. Acrescentou que, em contato com Romero, representante da Energisa, obteve disposição para diálogo e solicitou à presidência da Casa que, ainda durante a sessão, fosse feito contato com a empresa para que os representantes comparecessem à Câmara e prestassem esclarecimentos diretamente à comunidade presente. Criticou o formato atual das audiências públicas, dizendo que, na prática, elas não têm gerado resultados concretos e acabam servindo apenas para que a



concessionária Energisa formalize sua "atuação" e obtenha assinaturas, dando aparência de atuação efetiva sem, no entanto, apresentar soluções reais. Segundo o vereador, isso gera frustração na população, que comparece às sessões, expõe suas demandas, mas retorna para casa sem energia e sem solução. Bernardo solicitou, com o apoio dos demais parlamentares, especialmente do presidente da Casa, que seja feito contato imediato com Romero e Jorge, representantes da Energisa, para que se organizasse um encontro com a comunidade ainda no decorrer da sessão. Informou que Jorge estaria em deslocamento, mas ponderou que a urgência da situação requer ação direta e imediata. Encerrando, reforçou que apenas assim será possível iniciar providências eficazes e garantir o atendimento digno à população do campo. Aparteando o vereador Nilson Pereira da Silva manifestou concordância com a proposta apresentada pelo vereador Bernardo Patrício dos Santos, afirmando que, além de convidar os representantes da Energisa para virem à Câmara, caso eles não compareçam, uma alternativa válida seria que os vereadores fossem até a comunidade para cobrar respostas e soluções diretamente no local. O vereador Bernardo Patrício retomando sua fala respondeu dizendo que, apesar do tempo curto, gostaria de destacar um episódio recente ocorrido na comunidade do bairro Jardim Panorama, onde reside. Ele relatou que na última quarta-feira houve um temporal intenso que causou grandes danos, como a derrubada de árvores que afetaram residências e provocaram a suspensão das aulas por dois a três dias. O vereador parabenizou o prefeito Valdemar Gamba pela pronta resposta, destacando que, dentro das possibilidades, o chefe do Executivo mobilizou uma equipe para atuar na comunidade e na escola, priorizando os reparos urgentes. Ele fez um agradecimento especial à secretaria de obras, que esteve presente junto às famílias, providenciando maquinário e pessoal para cortar árvores e remover os destroços. Finalizou expressando sua gratidão pelo suporte prestado e destacou a importância da atuação imediata para minimizar os impactos da tempestade. O vereador **Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires)** cumprimentou o senhor presidente, os demais vereadores e vereadoras, e o público presente, destacando a presença dos alunos da APAE e dos moradores do setor sul. Em sua fala, manifestou grande preocupação com a situação da Energisa no município. Ele relembrou que, no



ano anterior, foi realizada uma audiência pública sobre o tema da água, na qual participaram vários vereadores e a Dra. Fernanda, ocasião em que a pauta abordou questões relacionadas à Energisa, especialmente no que se refere à inauguração da Havan. O vereador destacou que os problemas com a Energisa não são exclusivos da zona rural, onde a situação é mais crítica, mas também afetam a área urbana, mencionando um episódio recente em que a energia não foi suficiente para o funcionamento de uma empresa durante uma audiência pública. Ele ressaltou o crescimento do município, o aumento da rede elétrica e a sobrecarga do sistema, criticando a falta de assistência técnica adequada por parte da empresa, principalmente no que diz respeito à limpeza e manutenção da rede. Dida Pires afirmou que acredita que somente por meio do judiciário será possível obter uma solução efetiva para esses problemas, citando a necessidade de ações concretas além das reuniões e debates, que muitas vezes não resultam em avanços significativos. Mencionou que a vereadora Elisa se deslocará à capital para tratar do assunto com o deputado Faissal, e que o vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti) tem boa interlocução com o deputado Nininho. Pediu que a Assembleia Legislativa exerça pressão sobre a Energisa para que haja revisão e substituição da fiação elétrica. Ele citou ainda que, na região do Porto de Areia e no sul do Pará, o Grupo Bom Futuro está investindo na instalação de uma nova rede trifásica, ressaltando que a antiga rede, que atende a área da Serrinha, foi custeada pela comunidade e hoje está sobrecarregada devido ao crescimento e ampliação das atividades locais. Enfatizou que a Câmara Municipal precisará exercer pressão, preferencialmente por meio judicial, pois, segundo ele, as reuniões são apenas medidas paliativas. O vereador parabenizou o colega Oslen Dias dos Santos (Tuti) pelo empenho na promoção de audiências públicas junto ao ministério público, ressaltando a importância de registrar todas as reclamações formalmente para que sejam tomadas providências judiciais efetivas. Finalizou agradecendo a presença dos alunos da APAE. Em aparte, o vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti) informou que já existem três processos judiciais contra a Energisa, nos quais é testemunha, e que o próximo passo é aguardar a marcação de audiências para que os casos avancem, reforçando que as reclamações feitas apenas à empresa não resolvem o problema. Retomando a



palavra, o vereador Silvino agradeceu ao vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti), reforçando que quanto maior a pressão, melhor, pois a população não pode continuar sofrendo com a situação. Acrescentou que, além das medidas políticas, buscarão também o judiciário para apresentar todas as reclamações, visando a realização de um Termo de Ajustamento de Conduta com a Energisa, para que o problema seja efetivamente resolvido, especialmente no setor sul e na pista do Cabeça. Por fim, o vereador solicitou ao presidente da Câmara que agende uma reunião com o Conselho Municipal de Saúde para discutir questões relacionadas à saúde pública, destacando que a situação da saúde no município é preocupante. Comentou que há emendas carimbadas para áreas como neurologia, cardiologia e ortopedia, incluindo uma emenda sua no valor aproximado de R\$180.000,00, destinada a neuropediatria, cardiologia e neurologia, visando diminuir as filas de atendimento. Dida Pires ressaltou a necessidade de ouvir o Conselho, que já chegou a sair em vias de fato, e posteriormente ouvir o presidente do Conselho, com registro de ata para garantir transparência. Criticou membros do Conselho Municipal de Saúde que fazem acusações sem apresentar provas, ressaltando que, para que a Câmara possa atuar, as denúncias precisam ser devidamente fundamentadas, citando como exemplo o Conselho de Educação, que apresenta provas concretas para ações de fiscalização, inclusive judiciais. Encerrando, reforçou que apenas conversas sem comprovação não resolverão os problemas e registrou seu agradecimento. A vereadora **Leonice Klaus dos Santos** iniciou cumprimentando o presidente, os colegas vereadores e estendendo saudações às amigas presentes, destacando a importância da moção a ser apresentada pelo vereador Claudinei, enaltecendo a família dele. Cumprimentou os moradores do bairro Santa Lúcia, demonstrando carinho especial, e elogiou o trabalho dos servidores da secretaria, desejando boas-vindas a todos. Em seguida, relatou uma visita que realizou, juntamente com os vereadores Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista) e Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross), à PAM, embora tenha se ausentado antes da conclusão devido a uma emergência particular. Informou que destinou uma emenda no valor de R\$48.000,00 para a área da saúde, sendo R\$30.000,00 para a compra de lençóis e forros de cama, além de roupas para as enfermeiras, e o restante



para aquisição de cadeiras, aparelhos de ar-condicionado e outros materiais. A vereadora explicou que os vereadores Naldo da Pista e Chicão Motocross foram verificar a situação dos lençóis e constataram que a empresa terceirizada responsável pelo fornecimento enviou material em más condições. De um lote de 140 lençóis recém-chegados, 91 apresentavam defeitos, restando apenas 58 em condições adequadas. Os vereadores cogitaram devolver o lote à empresa, questionando a idoneidade e a qualidade do serviço prestado no município. Leonice ressaltou que não tomaria medidas de fiscalização sem denúncias prévias, e deixou um apelo para que a emenda destinada esteja disponível na secretaria municipal de saúde. O vereador Naldo da Pista pediu aparte para registrar que a visita foi motivada por reclamações de pacientes sobre lençóis sujos, que estariam sendo reutilizados sem a devida troca entre os atendimentos. Ele reforçou que a situação encontrada foi preocupante, confirmando as irregularidades. Retomando a palavra, a vereadora Leonice enfatizou que a reutilização de lençóis sem higienização adequada é inaceitável, especialmente diante das reclamações de pacientes que adquiriram infecções bacterianas devido a essa prática. Reiterou que a emenda de R\$30.000,00 está liberada na prefeitura para a compra do material necessário e reforçou sua posição de não aceitar tal negligência. Em seguida, a vereadora abordou o tema da energia elétrica, mencionando que o problema já constava em sua pauta e que a situação é grave, especialmente para a população rural que enfrenta constantes interrupções no fornecimento. Destacou que o vereador Naldo tem feito cobranças frequentes sobre o tema e que acompanhou de perto um episódio recente em que a energia foi cortada por várias horas, retornando apenas de madrugada. Leonice explicou que entrou em contato com o coordenador da SEMAT e com a Energisa, que alegaram necessidade de apoio da prefeitura para resolver o problema, mas que esta não estaria cumprindo seu papel. Também procurou o secretário de cidades para entender o que está ocorrendo com a poda de árvores, que influencia diretamente na qualidade do fornecimento de energia. A vereadora alertou que não adianta marcar reuniões apenas com Energisa, sendo necessário incluir representantes da prefeitura, Energisa, meio ambiente e comunidade, pois somente assim será possível tentar solucionar o problema das quedas de energia decorrentes da



poda inadequada. Ela destacou que reuniões isoladas não resolvem os problemas enfrentados pela população da zona rural, enfatizando que a situação da Energisa precisa de resolução efetiva. Propôs que toda a população de Alta Floresta, especialmente os moradores da zona rural, seja mobilizada para pressionar a Câmara Municipal a lutar por melhorias, pois quem sofre é o povo. Por fim, a vereadora mencionou rapidamente a situação da pavimentação da cidade, ressaltando que há muitos buracos e que as soluções apresentadas não têm sido eficazes. O vereador **Marcos Roberto Menin** iniciou sua fala cumprimentando o presidente da Casa, os demais membros da mesa diretora, as vereadoras Leonice e Elisa, colegas vereadores, além de diversas pessoas presentes. Na sequência, relatou viagem realizada a Cuiabá juntamente com os vereadores Adelson e Nilson, onde cada um visitou os respectivos deputados estaduais: o vereador Nilson com o deputado Thiago, o vereador Adelson com o deputado Júlio Campos, e o próprio vereador Menin com a equipe do deputado Dilmar Dalbosco. Relatou ainda que estiveram no escritório do senador Jaime Campos, em Várzea Grande, onde foram informados de que Alta Floresta será contemplada com uma *patrola* e um *trator*, os quais serão entregues no dia 24 do mês corrente. Informou que já estiveram no local e inclusive registraram fotos com os maquinários. O vereador agradeceu ao senador Jaime Campos pelo apoio e informou que solicitou ao parlamentar um recurso de R\$1.000.000,00 para a construção de uma praça ao lado do posto de saúde do bairro Jardim das Flores, bem como a reforma do campo da antiga escola da comunidade. O senador orientou que fosse encaminhado ofício formalizando o pedido, com perspectiva de liberação do recurso no próximo ano. Informou que já há um recurso de R\$650.000,00 disponível em conta para a aquisição de um ônibus. O pedido inicial era para a área do esporte, mas devido ao sistema estar fechado para essa finalidade, o recurso foi cadastrado na área da assistência social. Assim, sugeriu diálogo entre as secretarias para que o veículo seja usado prioritariamente pelo esporte nos fins de semana, e pela assistência social durante a semana. O vereador parabenizou o Lions Clube pela realização da 25ª Copa Gatinho, destacando a participação de mais de 550 crianças no campeonato, com atividades esportivas e distribuição de lanche. Agradeceu ainda à secretaria de saúde,



em especial à enfermeira Fátima e sua equipe, pela realização de ação de vacinação no bairro Santa Rosa. Em seguida, destacou a participação de pilotos de Alta Floresta na final do campeonato de motocross realizada em Nova Canaã. Citou os seguintes resultados: André Sócio foi vice-campeão da categoria MX1, Beneti vice-campeão da Força Livre, Thiago Ferrareto (conhecido como "Garimpeiro") campeão na categoria MX Novatos Nacionais, e Gustavo Ferrareto (filho de Thiago), vice-campeão na categoria 50 cilindradas. Parabenizou a todos pela representação do município. Ao tratar da Energisa, o vereador relatou conversa com o deputado Dilmar Dalbosco, que criticou duramente a empresa em sessão da Assembleia Legislativa, defendendo que não haja prorrogação da concessão da companhia e propondo a instalação de uma CPI para investigar as práticas da Energisa em Mato Grosso. Classificou como "vergonhosa" e "desrespeitosa" a atuação da empresa no estado, especialmente no que diz respeito ao atendimento à população. Destacou a agilidade da empresa em cobrar e negativar o nome dos consumidores inadimplentes, contrastando com a lentidão para solucionar os problemas enfrentados pelos usuários. Segundo ele, muitos cidadãos preferem não ingressar com ações judiciais, o que faz com que a empresa negligencie as demandas. Acrescentou que é mais fácil para a Energisa pagar advogados mensalmente do que resolver os problemas de forma direta. O vereador enfatizou que produtores rurais têm sofrido prejuízos, como a perda de leite por falta de energia elétrica, e que a população como um todo é impactada por quedas constantes, resultando inclusive na queima de aparelhos domésticos. Criticou a burocracia para o ressarcimento e lamentou que o cidadão precise buscar judicialmente seus direitos. Finalizou afirmando que torce para que a CPI seja instaurada na Assembleia Legislativa, e que a concessão da Energisa não seja renovada, sendo substituída por uma empresa que de fato se preocupe com o consumidor. Desejou uma semana abençoada a todos e concluiu dizendo que é preciso pensar primeiro no bem-estar das pessoas, antes de priorizar interesses financeiros. O vereador **Adelson da Silva Rezende** iniciou sua fala cumprimentando o presidente da Casa, a mesa diretora, os demais vereadores, o público presente no plenário e aqueles que acompanham pelas redes sociais. Em sua manifestação, o vereador agradeceu aos colegas pelas falas em



relação à Energisa, mas expressou descontentamento com a falta de resultados concretos. Apoiou a posição do vereador Dida Pires, defendendo que somente por meio da Justiça será possível solucionar os problemas relacionados à concessionária. Sugeriu que, até que haja posicionamento efetivo do Judiciário, sejam suspensas as audiências públicas com a Energisa no plenário da Câmara Municipal de Alta Floresta. Agradeceu aos vereadores Nilson e Marcos Menin pela companhia durante a viagem institucional realizada na semana anterior, que incluiu visitas à Assembleia Legislativa e ao gabinete do senador Jaime Campos. Destacou que as demandas apresentadas durante a viagem foram bem recebidas e beneficiarão diretamente a região. Agradeceu, em especial, ao senador Jaime Campos pela destinação de emenda para a construção de uma pista de caminhada no bairro Jardim das Araras. Informou que o recurso já foi repassado ao município e que o projeto está em fase de elaboração. Agradeceu ao deputado Júlio Campos por medidas adotadas em prol do município e mencionou o encaminhamento, pelo secretário municipal de Agricultura, do ofício n.º 031, com cópia ao deputado, solicitando apoio para duas demandas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar, cujo atendimento está previsto para o início do próximo ano. O vereador lamentou a falta de respostas a diversas indicações apresentadas à Prefeitura. Ressaltou que as indicações são instrumentos legítimos de apoio à gestão e, se fossem atendidas, poderiam evitar incidentes e até mesmo fatalidades. Citou como exemplo uma indicação feita em novembro do ano anterior, solicitando uma plataforma elevatória para os eletricitistas municipais, cujo não atendimento resultou, segundo ele, em um acidente fatal com um servidor há cerca de 60 dias. Reforçou a necessidade de atenção especial às vicinais Primeira Norte e Terceira Leste, vias de grande fluxo, cujas melhorias já foram solicitadas por diversos vereadores. Mencionou ainda problemas estruturais nas instalações elétricas do posto de saúde do bairro Jardim Primavera, classificando a situação como crítica e passível de reprovação por órgãos de fiscalização, como o ministério do trabalho e o corpo de bombeiros. Solicitou, novamente, uma reforma geral nas unidades de saúde, demanda essa já apontada desde o primeiro mandato do vereador Douglas. O vereador propôs ao presidente da Câmara que convoque o Executivo para uma reunião com o objetivo de



cobrar o atendimento das indicações, muitas delas de extrema importância para evitar acidentes e prejuízos à população. Apontou problemas de acessibilidade em escolas da rede municipal, especialmente nas unidades localizadas na B3 (Escola Laura Vicunha) e no bairro Cidade Alta, onde o fluxo intenso de veículos dificulta o acesso de pais e alunos. Sugeriu a construção de redutores de velocidade na rua B, que dá acesso à B4, nas proximidades da referida escola, e reiterou a solicitação para que o Executivo estude a aquisição de um lote localizado ao lado da Igreja da Escola Laura Vicunha, imóvel que atualmente encontra dificuldades para ser comercializado devido ao congestionamento na região. Segundo o vereador, a aquisição do lote poderia beneficiar profissionais da unidade e os pais de alunos. Finalizando sua fala, o vereador destacou que essas cobranças não são apenas de sua autoria, mas representam o esforço coletivo de todos os vereadores, que frequentemente encaminham indicações com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população. Ressaltou que a ausência de resposta às indicações é uma prática recorrente em diversas administrações, não se tratando de crítica pessoal, mas de um apelo por maior valorização do trabalho legislativo e atenção às necessidades da comunidade de Alta Floresta. O vereador **Darlan Trindade Carvalho** iniciou sua fala destacando a importância da reunião entre os vereadores e o prefeito, lembrando que, conforme acordo feito anteriormente, tais encontros ocorreriam todo dia 1º de cada mês. Ressaltou que essa é uma oportunidade para que os vereadores cobrem as respostas às indicações e requerimentos, cuja tramitação e retorno têm sido escassos ou lentos. Cumprimentou o presidente da Câmara, os demais vereadores, o público presente e, de forma especial, a senhora Josi, presidente do conselho municipal de educação, estendendo os cumprimentos a todos os conselheiros. O vereador relatou a visita do deputado estadual Nininho ao município, classificando-a como extremamente positiva. Agradeceu pelas emendas já destinadas pelo parlamentar e pelos compromissos assumidos para o próximo ano. Reforçou que o deputado Nininho tem um histórico de apoio contínuo ao município de Alta Floresta ao longo de todos os seus mandatos, citando, como exemplo, o recapeamento asfáltico realizado há dois anos, no valor de aproximadamente R\$ 30 milhões. O vereador reconheceu o trabalho dos deputados



Dilmar Dal Bosco, Faissal Calil, Júlio Campos, entre outros, que têm se mantido presentes e atuantes em favor da região. Defendeu que não deve haver competição política entre parlamentares e sim união de esforços para garantir recursos e melhorias para o município, salientando que, embora ainda não exista um deputado estadual da região, é necessário manter o diálogo com os que demonstram compromisso com Alta Floresta. Em seguida, o vereador abordou a construção da Praça da Juventude, com ênfase na pista de esquite que integra o projeto. Apresentou imagens de outras cidades, como uma pista no Maranhão, onde, segundo ele, foram cometidos erros graves de engenharia por falta de diálogo com os praticantes da modalidade. Alertou que, frequentemente, engenheiros projetam rampas com inclinação inadequada, o que representa risco à integridade física dos usuários. Reforçou a necessidade de que o engenheiro responsável pela obra da Praça da Juventude ouça a Associação dos Skatistas de Alta Floresta, para garantir um espaço seguro e funcional. Informou que, em parceria com o vereador Marcos Menin, realizará uma visita à obra ainda na tarde do mesmo dia, com o intuito de verificar os materiais utilizados e garantir que o projeto atenda às demandas dos usuários. O vereador também convidou os colegas para a inauguração da iluminação pública na avenida Amazonas, no bairro Cidade Alta, fruto de uma indicação conjunta dele e do vereador Chicão. Destacou que a obra valorizou o local, promoveu mais segurança e urbanização, comparando o resultado à estética das avenidas francesas. Manifestou seu desejo de que outras regiões do município sejam contempladas com ações semelhantes. Na sequência, destacou uma indicação de sua autoria, juntamente com minuta de projeto, propondo ao Executivo a atualização da Lei Municipal n.º 2.860/2023, que trata da gestão democrática nas escolas públicas do município. Explicou que a atualização é necessária para garantir o acesso do município ao VAAR (Valor Aluno Ano Resultado) a partir de 2026, bem como para fortalecer a transparência, a meritocracia e reduzir interferências políticas nas escolas. Enfatizou seu apoio à gestão democrática na educação, mencionando a experiência de sua mãe como professora e sua vivência em gestões anteriores. Informou que, por questões legais, o Legislativo não pode alterar a referida legislação diretamente, cabendo apenas apresentar indicação ao prefeito. Por fim, o vereador



parabenizou o prefeito Valdemar Gamba pelo Dia do Prefeito, celebrado na data da sessão, reconhecendo sua postura de liderança e dedicação à administração pública. Estendeu os parabéns a todos os prefeitos do Brasil, destacando os desafios enfrentados por aqueles que se colocam à disposição da população para representar seus interesses de forma verdadeira. Encerrando sua fala, desejou uma excelente semana a todos, com bênçãos de Deus sobre os trabalhos e ações dos presentes. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, membros da mesa diretora, servidores da Casa, vereadores e vereadoras, com destaque para as vereadoras Elisa e Leonice. Estendeu os cumprimentos ao público presente, especialmente à comunidade do bairro Santa Lúcia e à família do senhor Nelson, que seria homenageado naquela sessão. O vereador expressou sua preocupação quanto à obra da Escola Semente do Saber, localizada no bairro Jardim das Oliveiras. Informou que houve uma reunião na Prefeitura com a empresa responsável pela construção, mas os vereadores não foram convidados. Segundo informações repassadas, teria havido um acordo para priorizar a conclusão da Creche Anjo da Guarda, realocando trabalhadores da escola do Jardim das Oliveiras para a referida creche, sob o argumento de concluir uma obra por vez. O vereador manifestou discordância, argumentando que ambas as obras são urgentes, pois ultrapassaram prazos e aditivos contratuais. Anunciou que irá procurar o prefeito para verificar a veracidade da informação e, caso confirmada, pretende mobilizar a comunidade para pressionar pela retomada imediata da obra. Ainda tratando da educação, o vereador mencionou a situação dos projetos das novas escolas Cecília Meireles e Marines, que estariam com pendências no Núcleo de Engenharia do Município, aguardando ajustes conforme exigências da secretaria de estado de educação (SEDUC). Destacou que, com a aproximação do ano eleitoral, é imprescindível resolver essas pendências ainda em 2025 para não perder os recursos destinados à construção dessas unidades. O parlamentar agradeceu a atuação da secretaria municipal de saúde, em especial à enfermeira Fátima e sua equipe, pela campanha de vacinação no Conjunto Chácara Santa Rosa, da qual participou pessoalmente. Destacou a importância da vacinação frente ao retorno de doenças virais e elogiou a participação da Câmara Municipal na



divulgação da campanha nacional. Em seguida, relatou que apresentou indicações relacionadas ao trânsito municipal, destacando a morosidade nos julgamentos de recursos contra multas de trânsito, além da falta de adesão ao convênio que permite desconto no pagamento de multas, dificultando a vida dos munícipes. Criticou a ausência de respostas por parte da diretoria de trânsito e defendeu a transformação da diretoria em secretaria, a fim de garantir maior estrutura e eficiência administrativa. O vereador então voltou-se para um tema que considerou urgente: a crise enfrentada pela comunidade do setor sul e da região de Santa Lúcia em relação ao fornecimento de energia elétrica. Relatou que os moradores estão em situação de calamidade, enfrentando interrupções frequentes no fornecimento, com prejuízos materiais, perda de alimentos e produtos lácteos, além da falta de podas adequadas de árvores próximas à rede elétrica. Criticou a conduta da empresa Energisa, afirmando que a concessionária faz o que quer no município, prestando um serviço precário sem sofrer as devidas sanções. Comparou a atuação da empresa com a da concessionária de água, ressaltando que, neste caso, houve mobilização da Câmara e atuação do ministério público, com ações que exigiram cronogramas de execução e solução de problemas. Defendeu que, da mesma forma, a Energisa precisa ser responsabilizada e cobrada, especialmente com a participação do Poder Judiciário. Citou que a rede elétrica utilizada em algumas áreas é ainda da época da fundação de Alta Floresta, e que precisa ser modernizada com urgência, a exemplo do que vem ocorrendo no setor leste da cidade. Encerrou sua fala fazendo um apelo ao presidente da Câmara e aos demais vereadores para que assumam uma postura firme e conjunta frente à Energisa, em defesa da população, sobretudo da zona rural, que há anos sofre com o descaso da concessionária. A vereadora **Elisa Gomes Machado** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, os demais vereadores, especialmente a vereadora Leonice, e todos os presentes na sessão. Estendeu os cumprimentos à senhora Lenice, presidente do Clube de Mães da comunidade Santa Lúcia, aos membros do Conselho Municipal presentes, ao senhor Nelson homenageado do dia, à imprensa local e àqueles que acompanham a sessão pelas redes sociais. A parlamentar informou que o convênio que permite o pagamento de multas de trânsito com 40% de desconto já foi devidamente



assinado, encontrando-se agora na fase burocrática de licitação da empresa responsável pela operacionalização do sistema, conforme exige a legislação vigente. Em seguida, mudando a pauta inicial que havia preparado, a vereadora declarou estar profundamente indignada com a situação enfrentada pela comunidade do setor Santa Lúcia, em especial com relação à falta de fornecimento adequado de energia elétrica por parte da empresa Energisa. Destacou que os moradores da zona rural não estavam presentes na sessão para fazer reclamações genéricas, mas sim para pedir socorro, e que a situação enfrentada por eles é antiga e recorrente, sem que haja resolução por parte da concessionária. A vereadora contextualizou sua indignação ao lembrar que, na semana anterior, ocorreram três eventos significativos que demonstram a importância da valorização do pequeno produtor rural: A Primeira Conferência Regional da Agricultura Familiar, com a participação dos 16 municípios do Portal da Amazônia; um encontro regional de produtores de mel, em que a produção local foi amplamente reconhecida; o primeiro torneio leiteiro, voltado à valorização do produtor de leite. Questionou, então, como se pode promover e valorizar esses trabalhadores sem garantir um serviço básico como a energia elétrica. A vereadora relembrou que já houve audiência pública com participação do deputado Faissal, que cobrou publicamente a Energisa, e informou que viajaria a Cuiabá após a sessão, levando consigo toda a documentação e relatos recebidos para reforçar as cobranças junto aos deputados estaduais e aos órgãos competentes. A vereadora expressou sua indignação com a desigualdade no tratamento entre regiões, relatando que, enquanto uma área rural mais favorecida economicamente tem seus problemas resolvidos com celeridade, as mais de 200 famílias da região sul de Alta Floresta permanecem desassistidas, mesmo sendo responsáveis pela produção de alimentos que abastecem a cidade. Com emoção, recordou de figuras importantes da comunidade rural, como Dona Maria Moura, Dona Terezinha (do Clube de Mães da Santa Lúcia) e Dona Maria (do Clube de Mães da comunidade Ouro Verde), como exemplos de mulheres batalhadoras que representam a luta e a dignidade do pequeno agricultor. A vereadora ressaltou que os produtores rurais não estavam ali por um favor, mas para reivindicar seus direitos com dignidade, e que é dever da Câmara dar uma resposta à altura. Informou ainda que



havia mantido contato com o diretor da Energisa, que solicitou os dados de uma unidade consumidora, mas, após o envio, não deu retorno. Mesmo assim, reafirmou seu compromisso de buscar solução em Cuiabá e de tratar o assunto com seriedade e urgência. Por fim, colocou-se à disposição da comunidade rural e fez um apelo ao presidente da Câmara, para que a Casa se una institucionalmente em busca de uma solução definitiva para o problema. Desejou uma boa semana a todos e agradeceu a Deus pela oportunidade de estar na tribuna representando os cidadãos de Alta Floresta. O vereador **Francisco Ailton dos Santos** iniciou seu pronunciamento cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores, as vereadoras Leonice e Elisa, e os presentes no plenário. citando nominalmente os senhores Lins e Manoel, a quem dedicou saudações especiais. Em seguida, o parlamentar abordou o problema recorrente da Energisa, classificando-o como "crônico". Relatou ter recebido diversas ligações de moradores dos quatro cantos da cidade, com destaque para a comunidade da Quinta Oeste, que, segundo ele, há anos sofre com quedas constantes de energia elétrica, resultando em prejuízos com perdas de leite, carnes, alimentos e interrupção do abastecimento de água. Criticou o desempenho da concessionária, especialmente pela agilidade em negativar os consumidores em caso de atraso no pagamento das contas, contrastando com a morosidade e descaso no fornecimento do serviço. Prosseguindo, o vereador registrou sua homenagem aos profissionais da construção civil de Alta Floresta, em razão da realização do 5º Almoço Comemorativo ao Dia do Construtor, que aconteceu no dia anterior. Parabenizou todos os envolvidos na organização do evento, com destaque ao presidente da associação, o senhor Coelho. Ressaltou o sucesso e a crescente adesão ao evento, o que motiva a continuidade da iniciativa nos próximos anos. Na sequência, destacou a presença do deputado estadual Nininho, que esteve em Alta Floresta durante os dias 04 a 06 de outubro, participando do evento e anunciando a destinação de uma emenda no valor de R\$ 100.000,00 para a realização da 3ª ExpoConstruflor Exposição da Construção Civil de Alta Floresta, evento este que é único no Estado de Mato Grosso, não havendo registros semelhantes em outras cidades, como Cuiabá, Várzea Grande ou Rondonópolis. Relembrou que a associação foi fundada em 2021, início de seu mandato, com o objetivo de unir a



classe dos construtores e promover a valorização do setor. O vereador destacou a visita do deputado Nininho à sede da Associação dos Trilheiros, construída com recursos de emenda parlamentar do referido deputado. Durante a visita, foi anunciada uma nova emenda de R\$ 100.000,00 para a realização do evento dos trilheiros no próximo ano. Em aparte, o vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti) reforçou as ações do deputado Nininho, mencionando a ponte de 550 metros e o Hospital Regional, cujas obras tiveram articulação conjunta com outros líderes políticos, como os deputados Dilmar Dal'Bosco e Jaime Campos. Retomando sua fala, o vereador Francisco Ailton lamentou as críticas infundadas feitas ao deputado Nininho e defendeu sua atuação parlamentar. Citou os investimentos em micro revestimento asfáltico, que, segundo ele, já somam quase 100 km de pavimentação renovada em Alta Floresta. Destacou, ainda, que muitas dessas obras foram articuladas diretamente pelo deputado Nininho, sendo fundamentais para a melhoria da infraestrutura urbana. O parlamentar mencionou as obras nas rodovias MT-20 e MT-419, que ligam os municípios de Carlinda a Guarantã do Norte. Relatou que tomou conhecimento de que os projetos dessas obras foram desenvolvidos pela Associação de Produtores Rurais de Carlinda, ainda na gestão do ex-governador Silval Barbosa, e desde então vêm sendo defendidos pelo deputado. Em nova intervenção, o vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti) corroborou a informação de que essa luta é antiga, destacando a persistência do deputado em favor dessas demandas. O vereador Francisco Ailton ainda fez uma retrospectiva do primeiro mandato do prefeito Valdemar Gamba, destacando a situação precária das ruas da cidade antes das obras de micro revestimento. Afirmou que as melhorias viárias, como na Perimetral, foram fundamentais para a transformação da mobilidade urbana e que não há buracos nas vias revitalizadas, evidenciando a eficácia da gestão atual, com apoio de lideranças como o deputado Nininho. Reiterou que muitas das críticas que circulam são infundadas e originadas por desinformação, recomendando que os cidadãos acompanhem as redes sociais oficiais dos vereadores e deputados para melhor compreensão do trabalho realizado. Encerrando sua fala, fez menção à tradicional prova de laço, realizada anualmente no município. Informou que o 18º evento foi concluído no último fim de semana e que,



com apoio do deputado Nininho, será realizada a 19ª edição no próximo ano. Registrou o sucesso da última edição, que contou com participação de aproximadamente 60 cavaleiros de fora do município, e parabenizou a organização. Finalizou agradecendo a todos, reiterando o trabalho conjunto entre vereadores e deputados e desejando uma boa semana a todos. **Passando a Ordem do Dia.** Foram lidas e submetidas à deliberação do plenário as seguintes proposições: **1) Veto n.º 003/2025** que em súmula: “Reporto-me a Vossa Excelência para comunicar-lhe que, no exercício da prerrogativa prevista no §1º, do art. 45 c/c artigo 59, § 1º, inciso IV, ambos da Lei Orgânica do Município, decido opor veto total ao Projeto de Lei n.º 030/2025, de iniciativa do Legislativo, que “Declara de utilidade pública o conselho municipal de segurança pública de Alta Floresta – COMSEP.”, de autoria do Executivo Municipal. A qual não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. **2) Redação Final do Projeto de Lei n.º 2.371/2025** que em súmula: “Cria o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA do Município de Alta Floresta – MT.”, de autoria do Executivo Municipal. A qual não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. **3) Projeto de Lei n.º 037/2025** que em súmula: “Dispõe sobre a denominação do PSF XVI localizado no Bairro Jardim Primavera e dá outras providências.”, de autoria do vereador Douglas Pereira Teixeira de Carvalho. A qual havendo discussão foi discutida pelos seguintes vereadores: O vereador **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** iniciou sua fala mencionando que o Projeto de Lei n.º 037/2025, que trata da denominação do PSF 16, havia recebido pedido de vista por parte do vereador Marcos Roberto Menin. Informou, no entanto, que a situação já havia sido conversada entre ambos e resolvida. Em sua justificativa, o vereador destacou que a proposta busca homenagear a senhora Maria Raimunda Rego, uma profissional exemplar que dedicou sua vida à saúde pública do município. Ressaltou que a homenagem representa não apenas o reconhecimento pelos serviços prestados, mas o fortalecimento do vínculo da comunidade com o serviço público de saúde, servindo de inspiração tanto para os cidadãos quanto para os profissionais da área, ao seguirem o exemplo de dedicação deixado pela homenageada. O vereador informou



ainda que a biografia da senhora Maria Raimunda Rego foi anexada ao projeto de lei e está à disposição dos demais vereadores e da população, possibilitando um conhecimento mais aprofundado sobre sua trajetória de vida e contribuição ao município. Finalizou solicitando o apoio e a aprovação dos demais parlamentares, especialmente destacando a importância da unidade de saúde situada no bairro Primavera. O vereador **Marcos Roberto Menin** iniciou sua fala cumprimentando os presentes e esclarecendo que o pedido de vista ao Projeto de Lei n.º 037/2025 foi realizado em razão da ausência do autor da proposta na data da votação anterior. Ressaltou que considerava importante que o próprio autor estivesse presente para explicar os objetivos do projeto à população. Informou que solicitou à presidente do bairro Primavera que dialogasse com o autor do projeto, o que resultou em um entendimento comum entre todas as partes envolvidas, com plena aceitação da homenagem proposta. O vereador reforçou que jamais teve qualquer objeção à pessoa da homenageada ou à sua família, deixando claro que a intenção era apenas esclarecer a situação. Parabenizou a iniciativa e desejou que, onde quer que a senhora Maria Raimunda Rego esteja, possa continuar abençoando o bairro e a unidade de saúde PSF. Em resposta, o vereador **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** agradeceu ao vereador Marcos Roberto Menin pelo pedido de adiamento da discussão e justificou sua ausência anterior por estar em viagem oficial tratando de assuntos de interesse do município nas cidades de Cuiabá e Brasília. Reconheceu o trabalho que o vereador Menin tem realizado no bairro Primavera e destacou a importância da conversa entre o parlamentar, a presidente do bairro, senhora Lena, e os moradores, que compreenderam a relevância do projeto e manifestaram concordância com a homenagem. Finalizou reforçando que o entendimento foi positivo e que o projeto está em pleno acordo com os anseios da comunidade. Não havendo mais discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 4) Ofício S/N que em súmula: “A Associação dos Policiais Militares do Nortão, inscrita no CNPJ sob o n.º 33.684.085/0001-23, com sede na Avenida Airton Senna, s/nº Bairro Industrial, Alta Floresta — MT, por meio de sua Diretoria, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fundamento no Art. 34- A, parágrafo único, da Lei Orgânica



Municipal, solicitar a cessão do espaço físico Da Câmara Municipal no dia 17 de outubro de 2025, as 19 horas, para a Realização de Audiência Pública destinada a debater a saúde mental e a Estrutura salarial dos Policiais Militares e do Corpo de Bombeiros Militar que Atuam em nosso município.”, de autoria de Eber Pereira da Silva- Sub Ten PM Presidente da Associação dos Policiais Militares do Nortão (ASPMN). A qual havendo discussão foi debatida pelos seguintes vereadores: O vereador **Darlan Trindade Carvalho** solicitou o encaminhamento do Ofício n.º 937, informando que o subtenente Éber Pereira, presidente da associação de policiais militares de Alta Floresta, está à disposição para conduzir uma audiência pública, em conjunto com as forças de segurança e a comunidade local. O parlamentar explicou que a audiência pública está agendada para o dia 17 de outubro, às 19 horas, atendendo a um pedido do vereador Horácio de Tangará da Serra, com possível participação do deputado Eliseu Nascimento e da referida associação. Ressaltou a importância da audiência para aproximar o poder público da população, permitindo conhecer a realidade dos profissionais de segurança que, frequentemente, enfrentam pressão psicológica, estresse, riscos e outras dificuldades inerentes à profissão. Convidou todos os vereadores a participarem e apoiarem o evento, destacando a necessidade do engajamento do Legislativo na discussão desses temas. O vereador **Darli Luciano da Silva** manifestou interesse em participar da audiência pública mencionada pelo vereador Darlan Trindade Carvalho, ressaltando a importância do tema da saúde mental dos profissionais de segurança pública, frequentemente negligenciado pelo poder público e pela população. Destacou que o estresse enfrentado pelos policiais, seja na atuação ostensiva, administrativa ou investigativa, pode causar danos muitas vezes irreversíveis, os quais não são devidamente considerados pelas autoridades. Enfatizou que os policiais acabam arcando sozinhos com as consequências do trabalho policial, o que agrava ainda mais a situação. O vereador afirmou que tem experiência direta com essas questões, conhecendo de perto as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da segurança, e reafirmou seu compromisso em colaborar e participar ativamente da audiência pública. O vereador **Francisco Ailton dos Santos** iniciou sua manifestação informando que, na data de 17 de outubro, ele e os vereadores, Leonice



Klaus, Naldo da Pista, Chicão Motocross, Tuti e Bernardo já possuem compromissos previamente agendados, não podendo, portanto, comparecer à audiência pública. Entretanto, manifestou confiança no vereador Luciano da Silva e nos demais parlamentares que estarão presentes para conduzirem o evento, assegurando o apoio da Câmara Municipal à causa. Por fim, ressaltou a importância da audiência para a discussão e aprimoramento das condições de trabalho da Polícia Militar, Polícia Civil e demais profissionais da segurança pública no município. Não havendo mais discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 5) Moção n.º 091/2025 que em súmula: “Congratulações ao Senhor Nelson Reinaldo de Oliveira, em reconhecimento à sua trajetória de vida, marcada pelo trabalho, pela fé, pela família e pela contribuição ao desenvolvimento de nossa comunidade.”, de autoria do vereador Claudinei de Souza Jesus. A qual havendo discussão foi debatida pelo autor da propositura que acrescentou razões ao homenageado, enaltecendo e parabenizando. Não havendo mais discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada**, por unanimidade. 6) Indicação n.º 519/2025 que em súmula: “Indica ao Prefeito Municipal de Alta Floresta, Sr. Valdemar Gamba, após apreciação e concordância do Soberano Plenário, a necessidade de encaminhar a esta Casa de Leis Projeto de Lei Complementar que altera dispositivos da Lei Municipal nº 2.860, de 06 de setembro de 2023, em conformidade com o memorial justificativo e minuta de projeto de lei anexa.”, de autoria do vereador Darlan Trindade Carvalho. A qual não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 7) Indicação n.º 527/2025 que em súmula: “Indicam aos setores e departamentos competentes da Concessionária Energisa Mato Grosso, a necessidade de realizar ampla revisão e promover investimentos urgentes em toda a rede elétrica dos perímetros urbano e rural do município de Alta Floresta, com o objetivo de solucionar as recorrentes e prolongadas interrupções no fornecimento de energia elétrica, destacando-se a urgência da medida, considerando que o período chuvoso recém se iniciou e já se registram frequentes desligamentos, causando prejuízos e transtornos à população.”, de autoria do vereador Douglas Pereira Teixeira de Carvalho. A qual havendo discussão foi debatida pelos seguintes vereadores: O vereador **Douglas Pereira Teixeira de**



Carvalho iniciou sua fala visando que essa indicação tem como objetivo maior garantir respeito e melhorias no serviço prestado pela concessionária de energia elétrica em Alta Floresta. Ressaltou que a população exige respostas e investimentos concretos, destacando a necessidade de manutenção adequada e soluções duradouras para os problemas enfrentados. Na indicação, o vereador sugeriu a realização de uma revisão completa da rede elétrica do município, com investimentos na modernização e expansão da infraestrutura, a fim de aumentar a resistência contra temporais e chuvas frequentes na região. Propôs a implantação de medidas preventivas e corretivas, especialmente nas áreas rurais, onde os problemas são mais graves, como no distrito de Santa Lúcia. Além disso, solicitou que a concessionária apresente um plano de contingência e mantenha transparência na comunicação com a população sobre os casos e providências adotadas. O vereador destacou ainda os prejuízos causados à população, como equipamentos eletrônicos e eletrodomésticos queimados, alimentos estragados e outros danos, incentivando os cidadãos a buscarem apoio junto aos vereadores e órgãos de defesa do consumidor para assegurar seus direitos. Por fim, reforçou que a indicação tem o propósito de potencializar as cobranças feitas pelos vereadores desde o início de seus mandatos, em prol da melhoria dos serviços prestados pela concessionária. O vereador **Nilson Pereira da Silva** parabenizou o vereador Douglas Pereira Teixeira de Carvalho pela iniciativa da indicação relacionada à revisão da rede elétrica no município de Alta Floresta, considerando a proposta oportuna e importante. Destacou que o problema da rede elétrica não é restrito a uma região específica, mencionando que o setor sul, representado pela comunidade de Santa Lúcia, assim como as localidades de Ouro Verde e Rio Verde, enfrentam situações semelhantes. Informou que, na última quarta-feira, foi realizada uma reunião significativa em Santa Lúcia, com a participação de mais de 50 pessoas reivindicando melhorias no serviço elétrico. O vereador comunicou que um documento com as demandas da comunidade foi protocolado no Procon, como um passo importante para a discussão e solução do problema. Ressaltou que, caso seja necessário, buscarão o ministério público para garantir que a energia fornecida em Alta Floresta seja de qualidade e atenda às expectativas da população, especialmente considerando que a



CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em 13 de OUT de 2025
na Sessão ORDINÁRIA

35 de 13 de OUT de 2025
Mesa Diretora

tarifa cobrada deve refletir um serviço adequado. O vereador **Reginaldo Luiz da Silva** (Naldo da Pista), manifestou seu apoio à indicação referente à manutenção e troca de fiações antigas na rede elétrica do município. Relatou um episódio ocorrido no assentamento Jacaminho, onde uma linha elétrica foi instalada de forma improvisada, utilizando fio de cerca e emendas inadequadas, caracterizando uma gambiarra. Ele explicou que o proprietário de um imóvel vizinho registrou em vídeo e enviou a gravação, evidenciando a situação precária. O vereador destacou a dificuldade dos pequenos produtores rurais em arcar com custos ou realizar manutenções, como colocar postes ou esticar arames energizados, devido à falta de ferramentas e recursos. Comentou que, embora o programa Luz para Todos tenha beneficiado essas regiões, isso não justifica que o serviço seja feito de forma precária e posteriormente cobrada de maneira informal. Informou que encaminhou dois ofícios cobrando providências dos responsáveis pela manutenção e que, recentemente, essa extensão problemática foi substituída. Finalizou criticando o descaso com que são tratadas as demandas dos pequenos produtores rurais. Não havendo mais discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. Encerrada a pauta dos trabalhos, neste momento o vereador Claudinei de Souza Jesus, na qualidade de presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitou que fosse colocada sob deliberação do plenário, **Pedido de Dispensa de Redação Final do Projeto de Lei n.º 037/2025**, de autoria do Legislativo, sendo aprovada por unanimidade. Não houve pedido de **Explicações Pessoais**. Nada havendo em **Assuntos Gerais**. O senhor presidente informou que a ata desta Sessão seria redigida e deliberada conforme disposição regimental. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, às 11h40min., o Senhor presidente declarou encerrada a presente Sessão, e eu, **Matheus Henrique Armani**, Agente Legislativo Parlamentar, lavrei e digitei a presente ata, que após lida e achada conforme, vai por mim subscrita, deliberada, autografada e assinada pelos membros da mesa diretora e demais vereadores.

(Handwritten signatures of council members)

Página 31 de 31